



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2010

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao ano de 2010. Os comentários aqui prestados são relativos aos dados consolidados do Daycoval para o respectivo período.

Durante o ano de 2010, o mercado de crédito brasileiro cresceu sustentado pela demanda agregada, assim o volume de crédito passou a representar 46,6% do PIB ante 44,4% em 2009. De acordo com o Banco Central, foi determinante para este cenário, o impulso resultante das operações com recursos direcionados, com ênfase para as contratações do BNDES e para os financiamentos habitacionais.

Reconhecido por seu perfil conservador, sua baixa alavancagem e sua sólida estrutura de capital, o Daycoval, mais uma vez, provou que é possível crescer, com baixo risco, garantindo maior retorno aos seus acionistas. Em dezembro de 2010, a carteira de crédito registrou expressiva evolução de 45,9% em relação a 2009, atingindo saldo de R\$ 5.567,4 milhões. Se considerada a carteira de crédito ampliada, que inclui cessões de crédito, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios, a evolução no ano foi de 53,2%, tendo atingido o montante de R\$ 6.222,5 milhões.

O grau de alavancagem, medido pela relação crédito / patrimônio líquido, foi de 3,0 vezes em 31 de dezembro de 2010. Em linha com o crescimento da carteira, a captação totalizou R\$ 5.241,1 milhões, apresentando uma evolução de 44,4% em relação ao exercício findo em 2009, proporcionando sustentabilidade para as novas operações de crédito. Em 2010 obtivemos lucro líquido de R\$ 274,7 milhões e retorno sobre o patrimônio líquido médio de 16,0%, refletindo o acerto da estratégia adotada pelo Daycoval.

Em dezembro de 2010 obtivemos elevação da perspectiva do *rating* atribuída pela agência de classificação "Standard & Poor's", passando de uma perspectiva estável para positiva e na escala nacional de curto prazo de *brA-2* para *brA-1*. Esse reconhecimento e os resultados apresentados pelo Daycoval refletem a gestão eficiente, colocando-o em posição diferenciada entre os seus *peers*.

Outro fator de destaque no ano foi o desempenho das ações DAYC4, que tiveram uma expressiva valorização de 32,4%, enquanto no mesmo período, o Ibovespa valorizou 1%. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

Em 2011, o Daycoval irá aumentar os investimentos para expandir a carteira de crédito, acompanhando o ritmo de crescimento da economia, mantendo sempre uma rentabilidade adequada em suas operações.

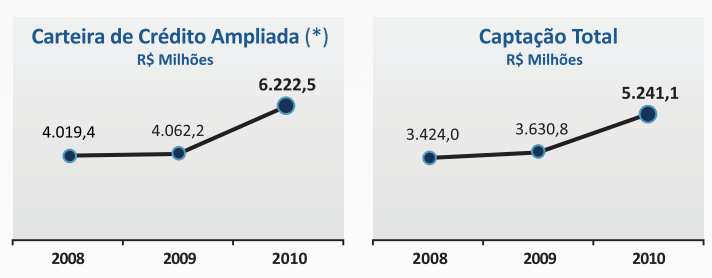
### Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira listada no Nível 1 da BM&Fbovespa sob o código DAYC4 e especializada no segmento de *Middle Market*, com atuação relevante no Varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 1.062 profissionais. O Banco alcançou no ano de 2010, carteira de crédito de R\$ 6,2 bilhões (incluindo cessões, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios), ativos totais de R\$ 8,9 bilhões e lucro líquido de R\$ 274,7 milhões. Seguindo uma estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado por sua baixa alavancagem e alta liquidez demonstrada pelo Índice de Basileia de 19,9% em dezembro de 2010. Segundo o ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen) de setembro de 2010, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 23ª por volume de ativo total, menos intermediação financeira. O Daycoval ainda possui importantes *ratings*, com as classificações, em nível local de longo prazo, "brAA-" da *Standard & Poor's* – com perspectiva positiva e "A+" da *Fitch Ratings*.

Ativos Totais	R\$ 8.938,5 milhões
Carteira de Crédito Ampliada <sup>(1)</sup>	R\$ 6.222,5 milhões
Carteira de Crédito	R\$ 5.567,4 milhões
Captação Total	R\$ 5.241,1 milhões
Lucro Líquido	R\$ 274,7 milhões
Patrimônio Líquido	R\$ 1.777,8 milhões
ROAE	16,0%
ROAA	3,3%
NIM-A <sup>(2)</sup>	11,9%
Índice de Eficiência	24,6%
Índice de Basileia	19,9%

(1) Inclui cessões de crédito, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.  
(2) Desconsiderando as operações compromissadas - recompras a liquidar - carteira de terceiros.

### Desempenho Operacional e Financeiro



(\*) Inclui cessões de crédito, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

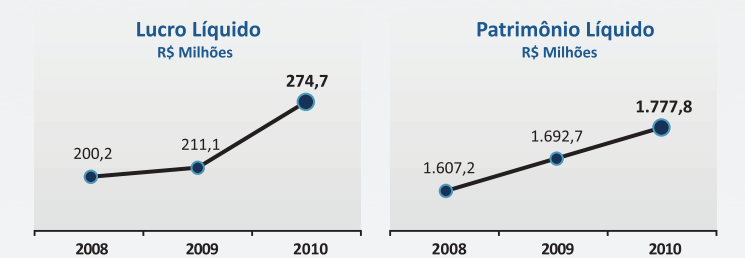
Em relação ao *funding*, o saldo total alcançado no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 5.241,1 milhões, representando um crescimento de 44,4% nos últimos 12 meses. Merecem destaque as emissões externas realizadas durante o ano, que permitem não somente a diversificação das fontes de captação, como também alongar o prazo médio, criando, dessa forma, uma sólida base para sustentar as operações de crédito. Em junho de 2010, o Banco realizou uma captação sindicalizada junto ao IFC (*International Finance Corporation*) no total de US\$ 165,0 milhões composta por quatro tranches, das quais duas são em dólar americano totalizando US\$ 110,0 milhões e as outras duas em euro totalizando € 23,5 milhões. Em novembro foi realizada outra captação sindicalizada, desta vez, junto ao IIC (*Inter-American Investment Corporation*) no valor aproximado de US\$ 112,0 milhões.

A carteira de crédito ampliada atingiu R\$ 6.222,5 milhões em dezembro de 2010, representando um aumento de 53,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o ano de 2010 o Daycoval priorizou as operações voltadas para as pequenas e médias empresas, que alcançaram participação de 67,1% na carteira total, ante 57,8% em 2009. O saldo do Portfólio de *Middle Market* alcançou R\$ 4.176,8 milhões em dezembro de 2010, representando um aumento robusto de 77,8% em relação ao ano anterior. No conceito de carteira ampliada, as operações de crédito consignado apresentaram um crescimento de 40,4% no ano, alcançando um saldo de R\$ 1.476,3 milhões em dezembro de 2010. Em relação à carteira de veículos, o Banco vem fazendo um esforço no sentido de aumentar a produção de financiamento de modo que esta se situe num patamar de 10% da carteira total do Banco. O saldo da carteira de veículos encerrou o ano de 2010 com R\$ 526,8 milhões, uma redução de 17,4% em relação a 2009. A carteira de CDC Lojista atingiu R\$ 42,6 milhões no final do ano, crescimento de 77,5% ante 2009.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa no ano foi de R\$ 147,3 milhões, versus R\$ 239,5 milhões em 2009, representando uma redução de 38,5% no período. Essa redução era esperada, uma vez que a estratégia conservadora utilizada para o provisionamento gerou uma elevação num primeiro momento, possibilitando ao Banco maior segurança com relação a possíveis problemas que poderia enfrentar quanto à solvência de seus clientes.

Os ativos totais do Daycoval somaram R\$ 8.938,5 milhões, acréscimo de 26,6% ante 2009.

Em 2010 o lucro líquido totalizou R\$ 274,7 milhões, 30,1% acima do registrado no mesmo período de 2009. O excelente resultado obtido em 2010 pelo Daycoval deve-se, principalmente, ao crescimento da carteira de crédito, à manutenção das receitas das operações de crédito, à melhora da qualidade da carteira e à redução nas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa. O Índice de Eficiência foi de 24,6%, redução de 2,1 p.p. ante 2009, evidenciando a rentabilidade das operações. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido médio (ROAE) anualizado foi de 16%, aumento de 3,1% sobre igual período de 2009, enquanto o Retorno sobre os Ativos Médios foi de 3,3% a.a., mantendo-se estável em relação a 2009.



### Distribuição

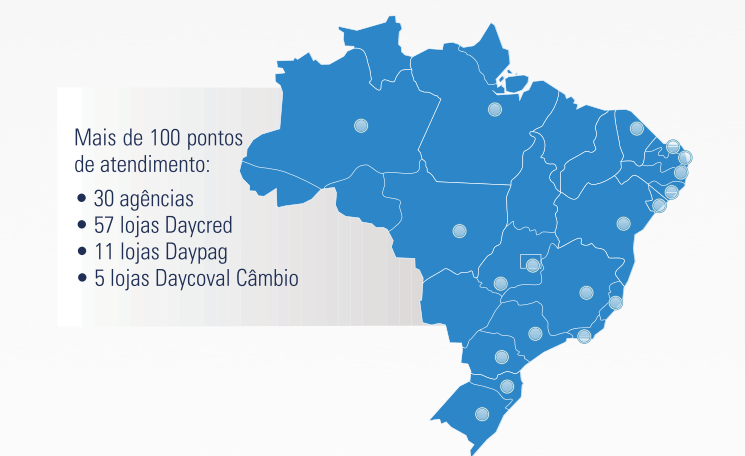
No final de dezembro de 2010 a rede de distribuição do Daycoval contava com 30 agências, estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal. Estamos trabalhando para ampliar nossa rede de distribuição de *middle market* com o objetivo de aumentar o número de agências e de gerentes comerciais.

Em Julho de 2010, a IFP-Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda, empresa do Grupo Econômico Daycoval, foi transformada em promotora para efeito de prospeção de empréstimo consignado, com o objetivo de fomentar as operações. Além disso, executa serviços de apoio na análise de crédito e cadastro e serviços de cobrança e controle. No final de 2010 a IFP contava com 53 lojas em funcionamento por todo país. O Banco trabalha, também, com correspondentes bancários, que são os principais distribuidores dos produtos de varejo, além de contar com 4 lojas Daycred em operação.

O produto denominado Daypag, tem como objetivo atender os Despachantes e Auto Escolas do Estado de São Paulo, financiando arrecadações (IPVA, Licenciamento, Multas) e seguro DPVAT. Atualmente, contamos com onze postos de atendimento espalhados pelo Estado de São Paulo (Osasco, Barueri, Guarulhos, Atibaia, Americana, Campinas, Ribeirão Preto, Mogi Guaçu e Detran São Paulo) e com uma equipe especializada nesse segmento, proporcionando agilidade e eficiência no atendimento.

O Daycoval possui atualmente 3 postos de câmbio em São Paulo, situados na Av. Paulista, principal centro financeiro do país, e atua como correspondente cambial em São Bernardo do Campo e Rio de Janeiro.

Contamos, ainda, com uma agência nas Ilhas *Cayman* como um importante instrumento não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.



Mais de 100 pontos de atendimento:

- 30 agências
- 57 lojas Daycred
- 11 lojas Daypag
- 5 lojas Daycoval Câmbio

### Ratings

A classificação do Banco em todos os *ratings* atribuídos demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser, para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

Obtivemos em dezembro de 2010, uma elevação da perspectiva do *rating* de escala global e local do Daycoval atribuída pela agência de classificação de *rating - Standard & Poor's* – essa elevação de perspectiva, foi atribuída à qualidade da nossa carteira de crédito.

## Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência		2010		2009	
	Nota explicativa	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>5.805.021</b>	<b>5.903.090</b>	<b>4.944.257</b>	<b>5.021.043</b>	
Disponibilidades		11.274	11.285	31.153	31.542	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	1.549.266	1.549.266	2.142.757	2.142.757	
Aplicações no mercado aberto		1.355.533	1.355.533	2.075.563	2.075.563	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		190.652	190.652	48.774	48.774	
Aplicações em moedas estrangeiras		3.081	3.081	18.420	18.420	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.11.a)	271.604	248.117	332.893	303.813	
Carteira própria		241.955	198.793	236.397	206.252	
Vinculados a operações compromissadas		802	802	45.024	45.024	
Instrumentos financeiros derivativos		28.847	28.847	20.797	20.797	
Vinculados à prestação de garantias		-	-	30.675	30.675	
Recursos garantidores de provisões técnicas		-	19.675	-	1.065	
Relações interfinanceiras		87.340	87.340	16.120	16.120	
Créditos vinculados- Depósitos no Banco Central		76.218	76.218	2.049	2.049	
Correspondentes		11.122	11.122	14.071	14.071	
Operações de crédito		3.278.544	3.394.521	2.119.976	2.223.052	
Operações de crédito - setor público	Nota 8	8.522	8.522	4.587	4.587	
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	3.388.345	3.513.541	2.267.141	2.380.503	
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(118.323)	(127.542)	(151.752)	(162.038)	
Outros créditos		549.942	556.306	244.076	246.477	
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	209.850	209.850	100.496	100.496	
Rendias a receber		3.185	3.381	649	1.240	
Prêmios de seguros a receber	Nota 7.11.a)	744	495	744	26	
Negociação e intermediação de valores	Nota 10.b)	336.592	341.665	143.907	145.258	
Diversos		-	-	-	-	
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(429)	(429)	(1.002)	(1.002)	
Outros valores e bens	Nota 11	57.051	56.255	57.282	57.282	
Bens não de uso próprio		25.192	25.192	27.705	27.705	
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(3.866)	(3.866)	(4.780)	(4.780)	
Despesas antecipadas		35.725	34.929	34.357	34.357	
<b>NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL</b>		<b>2.931.091</b>	<b>3.025.176</b>	<b>1.934.339</b>	<b>2.028.941</b>	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	49.102	49.102	-	-	
Aplicações em depósitos interfinanceiros		49.102	49.102	-	-	
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.11.a)	821.282	878.272	529.962	550.368	
Carteira própria		560.905	617.787	324.505	339.841	
Vinculados a operações compromissadas		204.991	204.991	201.624	201.624	
Instrumentos financeiros derivativos		3.346	3.346	2.140	2.140	
Vinculados à prestação de garantias		52.040	52.040	1.693	1.693	
Recursos garantidores de provisões técnicas		-	108	-	5.070	
Operações de crédito		1.724.263	1.762.794	1.167.936	1.242.116	
Operações de crédito - setor público	Nota 8	8.986	8.986	1.251	1.251	
Operações de crédito - setor privado	Nota 8	1.766.305	1.804.826	1.216.878	1.291.058	
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(51.028)	(51.028)	(50.193)	(50.193)	
Outros créditos		297.845	297.845	212.799	212.814	
Diversos	Nota 10.b)	297.845	297.845	212.799	212.814	
Outros valores e bens	Nota 11	38.599	37.173	23.642	23.643	
Despesas antecipadas		38.599	37.173	23.642	23.643	
<b>PERMANENTE</b>		<b>172.359</b>	<b>10.244</b>	<b>64.572</b>	<b>10.844</b>	
Investimentos		167.368	590	590	382	
Participações em controladas - no país	Nota 12	166.924	444	244	382	
Outros investimentos		444	590	244	382	
Imobilizado de uso	Nota 14	4.968	9.616	5.207	10.390	
Imóveis de uso		-	10.469	-	10.469	
Outras imobilizações de uso		9.764	10.414	9.749	10.485	
(Depreciações acumuladas)		(4.796)	(11.267)	(4.542)	(10.564)	
Intangível		23	38	60	72	
Ativos intangíveis		279	294	339	351	
(Amortizações acumuladas)		(256)	(256)	(279)	(279)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.908.471</b>	<b>8.938.510</b>	<b>6.943.168</b>	<b>7.060.828</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do resultado para o semestre findo em 31 de dezembro de 2010 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

	Referência	2º semestre de 2010		2010		2009	
		Nota explicativa	Banco Consolidado	Banco Consolidado	Banco Consolidado	Banco Consolidado	
<b>RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>647.457</b>	<b>665.667</b>	<b>1.225.975</b>	<b>1.260.160</b>	<b>757.890</b>	<b>801.145</b>
Operações de crédito		529.539	547.100	944.734	980.704	748.605	790.886
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		195.292	195.942	328.327	326.525	262.186	263.198
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	Nota 7.11.i)	(82.987)	(82.988)	(67.282)	(67.265)	(252.901)	(252.919)
Resultado de operações de câmbio		5.613	5.613	20.196	20.196	-	-
<b>DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(385.489)</b>	<b>(391.979)</b>	<b>(689.524)</b>	<b>(708.558)</b>	<b>(589.272)</b>	<b>(624.690)</b>
Operações de captação no mercado		(282.031)	(278.143)	(498.205)	(493.868)	(324.508)	(323.713)
Operações de empréstimos e repasses		(23.500)	(33.878)	(44.070)	(67.441)	(24.876)	(61.088)
Resultado de operações de câmbio		-	-	-	-	(347)	(348)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Nota 9	(79.958)	(79.958)	(147.249)	(147.249)	(239.541)	(239.541)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>261.968</b>	<b>273.688</b>	<b>536.451</b>	<b>551.602</b>	<b>168.618</b>	<b>176.455</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		<b>(11.533)</b>	<b>(21.785)</b>	<b>(114.706)</b>	<b>(127.406)</b>	<b>125.643</b>	<b>120.522</b>
Receitas de prestação de serviços		18.212	21.399	30.745	35.735	16.730	18.499
Resultado financeiro das operações com seguros	Nota 18.d)	-	1.275	-	2.894	-	3.209
Despesas pessoais		(47.461)	(51.085)	(90.218)	(94.304)	(63.180)	(63.927)
Outras despesas administrativas	Nota 23.a)	(61.712)	(64.444)	(110.011)	(114.598)	(106.102)	(109.437)
Despesas tributárias		(23.949)	(24.877)	(41.352)	(42.939)	(36.612)	(37.395)
Resultado de participações em controladas		5.625	-	8.477	-	(793)	-
Outras receitas operacionais	Nota 23.b)	139.097	139.624	149.577	150.950	363.245	363.866
Outras despesas operacionais	Nota 23.c)	(41.345)	(43.677)	(61.924)	(65.144)	(47.645)	(54.293)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>250.435</b>	<b>251.903</b>	<b>421.745</b>	<b>424.196</b>	<b>294.261</b>	<b>296.977</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>		<b>(3.143)</b>	<b>(3.166)</b>	<b>(9.733)</b>	<b>(9.756)</b>	<b>(12.927)</b>	<b>(12.929)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>		<b>247.292</b>	<b>248.737</b>	<b>412.012</b>	<b>414.440</b>		

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2010 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
					Legal	a realizar	Estatutárias				
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>		<b>1.359.143</b>	<b>170</b>	<b>1.991</b>	<b>20.308</b>	<b>12.409</b>	<b>235.000</b>	<b>(4.919)</b>	<b>(16.874)</b>	<b>-</b>	<b>1.607.228</b>
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	5.379	-	-	5.379
Aquisição de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	-	-	(36.651)	-	(36.651)
Cancelamento de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(38.992)	-	38.992	-	-
Atualização de títulos patrimoniais		-	22	-	-	-	-	-	-	-	22
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(640)	-	-	-	-	-	640	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	218	-	-	-	-	-	-	218
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	211.088	211.088
Destinações:											
Reserva legal		-	-	-	10.555	-	-	-	-	(10.555)	-
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	106.607	-	-	(106.607)	-
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(94.566)	(94.566)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>		<b>1.359.143</b>	<b>192</b>	<b>1.569</b>	<b>30.863</b>	<b>12.409</b>	<b>302.615</b>	<b>460</b>	<b>(14.533)</b>	<b>-</b>	<b>1.692.718</b>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009</b>		<b>1.359.143</b>	<b>192</b>	<b>1.569</b>	<b>30.863</b>	<b>12.409</b>	<b>302.615</b>	<b>460</b>	<b>(14.533)</b>	<b>-</b>	<b>1.692.718</b>
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	(104)	-	-	(104)
Aquisição de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	-	-	(237)	-	(237)
Alienação de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(2.913)	-	6.870	-	3.957
Realização de reserva de capital		-	(192)	-	-	-	192	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(172)	-	-	-	-	-	172	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	44	-	-	-	-	-	-	44
Dividendos intermediários	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	(96.725)	-	-	-	(96.725)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	276.917	276.917
Destinações:											
Reserva legal		-	-	-	13.843	-	-	-	-	(13.843)	-
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	166.718	-	-	(166.718)	-
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.528)	(96.528)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>1.359.143</b>	<b>192</b>	<b>1.441</b>	<b>44.706</b>	<b>12.409</b>	<b>369.887</b>	<b>356</b>	<b>(7.900)</b>	<b>-</b>	<b>1.780.042</b>
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010</b>		<b>1.359.143</b>	<b>192</b>	<b>1.492</b>	<b>36.803</b>	<b>12.409</b>	<b>204.386</b>	<b>(66)</b>	<b>(11.706)</b>	<b>65.363</b>	<b>1.668.016</b>
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	422	-	-	422
Aquisição de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	-	-	(236)	-	(236)
Alienação de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(1.409)	-	4.042	-	2.633
Realização de reserva de capital		-	(192)	-	-	-	192	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(75)	-	-	-	-	-	75	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	24	-	-	-	-	-	-	24
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	-	158.115	158.115
Destinações:											
Reserva legal		-	-	-	7.903	-	-	-	-	(7.903)	-
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	166.718	-	-	(166.718)	-
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.932)	(48.932)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>		<b>1.359.143</b>	<b>192</b>	<b>1.441</b>	<b>44.706</b>	<b>12.409</b>	<b>369.887</b>	<b>356</b>	<b>(7.900)</b>	<b>-</b>	<b>1.780.042</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações do valor adicionado - DVA

para o semestre findo em 31 de dezembro de 2010 e para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2010		2010		2009	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
<b>RECEITAS</b>	<b>694.554</b>	<b>715.397</b>	<b>1.212.690</b>	<b>1.252.889</b>	<b>856.266</b>	<b>897.470</b>
Receitas da intermediação financeira	647.457	665.667	1.225.975	1.260.160	757.890	801.145
Receitas de prestação de serviços	18.212	21.399	30.745	35.735	16.730	18.499
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(79.958)	(79.958)	(147.249)	(147.249)	(239.541)	(239.541)
Outras	108.843	108.289	103.219	104.243	317.367	317.367
<b>DESPESAS</b>	<b>(505.531)</b>	<b>(312.021)</b>	<b>(542.275)</b>	<b>(561.309)</b>	<b>(349.731)</b>	<b>(385.149)</b>
Despesas da intermediação financeira	(305.531)	(312.021)	(542.275)	(561.309)	(349.731)	(385.149)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(56.936)</b>	<b>(59.125)</b>	<b>(100.804)</b>	<b>(104.555)</b>	<b>(97.690)</b>	<b>(100.474)</b>
Materiais, energia e outros insumos	(15.163)	(16.605)	(23.939)	(26.362)	(21.491)	(23.965)
Serviços de terceiros	(41.771)	(42.528)	(76.875)	(78.203)	(76.245)	(76.555)
Recuperação de valores ativos	8	8	10	10	46	46
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>332.087</b>	<b>344.251</b>	<b>569.611</b>	<b>587.025</b>	<b>407.845</b>	<b>411.847</b>
<b>DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(691)</b>	<b>(949)</b>	<b>(1.386)</b>	<b>(1.902)</b>	<b>(1.472)</b>	<b>(1.980)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO/CONSOLIDADO</b>	<b>331.396</b>	<b>343.302</b>	<b>568.225</b>	<b>585.123</b>	<b>406.373</b>	<b>409.867</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>5.625</b>	<b>-</b>	<b>8.477</b>	<b>-</b>	<b>(753)</b>	<b>-</b>
Resultado de equivalência patrimonial	5.625	-	8.477	-	(753)	-
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>337.021</b>	<b>343.302</b>	<b>576.702</b>	<b>585.123</b>	<b>405.580</b>	<b>409.867</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO PESSOAL</b>	<b>337.021</b>	<b>343.302</b>	<b>576.702</b>	<b>585.123</b>	<b>405.580</b>	<b>409.867</b>
Remuneração direta	31.123	33.519	60.286	63.006	40.860	41.386
Benefícios	23.481	24.257	40.687	41.675	23.332	23.647
FGTS	1.897	2.040	3.420	3.587	2.797	2.835
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>118.327</b>	<b>123.208</b>	<b>187.579</b>	<b>193.991</b>	<b>120.609</b>	<b>123.594</b>
Federais	116.690	121.368	184.575	190.707	118.611	121.853
Estaduais	372	374	809	822	526	547
Municipais	1.265	1.466	2.195	2.462	1.472	1.534
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>4.078</b>	<b>4.362</b>	<b>7.813</b>	<b>8.130</b>	<b>6.894</b>	<b>6.936</b>
Aluguéis	4.078	4.362	7.813	8.130	6.894	6.936
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>158.115</b>	<b>155.916</b>	<b>276.917</b>	<b>274.734</b>	<b>211.088</b>	<b>211.129</b>
Juros sobre o capital próprio	48.932	48.932	96.528	96.528	94.566	94.566
Lucros retidos do semestre/exercício	109.183	106.984	180.389	178.167	116.522	116.522
Participação dos minoritários não controladores	-	21	-	39	-	41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco"), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras de renda, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; e
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundo de investimento em direitos creditórios e fundo de investimento multimercado foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e convertidas para reais.

A conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido do exercício do Banco Daycoval com os correspondentes patrimônio líquido e lucro líquido do Consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, é demonstrada como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2010	2009	2010	2009
<b>Conforme demonstrações contábeis individuais</b>	<b>1.780.042</b>	<b>1.692.718</b>	<b>276.917</b>	<b>211.088</b>
Receitas de prestação de serviços de intermediação financeira	(2.222)	-	(2.222)	-
<b>Conforme demonstrações contábeis Consolidadas</b>	<b>1.777.820</b>	<b>1.692.718</b>	<b>274.695</b>	<b>211.088</b>
As demonstrações financeiras consolidadas, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:				
	% - Participação			
	2010	2009		
<b>Atividade Financeira - Dependência no Exterior</b>				
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00		
<b>Atividade de Seguros e Previdência Complementar</b>				
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00		
<b>Não Financeiras</b>				
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99		
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99		
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. ("IFP") (1)	99,99	99,99		
SCC Assessora em Cad. e Cobrança Ltda.	99,99	99,99		
Treestop Investments Ltd. ("Treestop")	99,99	99,99		
<b>Entidades de Propósito Específico (EPE)</b>				
Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") (2)	100,00	100,00		
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic") (3)	94,85	95,99		

(1) Conforme Reunião de Sócios realizada em 1º de julho de 2010, foi alterada, dentre outros assuntos, a razão social da IFP Planejamento e Consultoria em Informática Ltda. para IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.

(2) O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval Veículos FIDC.

(3) Início das atividades em 28 de abril de 2009.

2a) Consolidação do Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC")  
No processo de consolidação do Daycoval Veículos FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país", deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Veículos FIDC. Adicionalmente, foram registradas na rubrica de "Operações de crédito", nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval Veículos FIDC, como também o custo do financiamento, oriundo da remuneração das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses". A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", foi reclassificada para a rubrica de "Operações de crédito", com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010 e de 2009, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Veículos FIDC, conforme requerido para divulgação na Instrução CVM nº 408/05:

- Características do Daycoval Veículos FIDC:  
Administrado pela Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

## II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Veículos FIDC:

O objetivo do Daycoval Veículos FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de financiamento de veículos.

O Daycoval Veículos FIDC buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário). Este "benchmark" aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há "benchmark" predeterminado para as Cotas Subordinadas.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Veículos FIDC:  
Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o Daycoval Veículos FIDC deve manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente. No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do Daycoval Veículos FIDC, quais sejam:

||
||
||

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas "ex-direito" na bolsa de valores.

- e) Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de "swap", e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:
- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
  - Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor de mercado na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriado diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
  - Operações de "swap" e termo de moeda - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
  - Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como "hedge" - são classificados como "hedge" de risco de mercado ou "hedge" de fluxo de caixa.

Os "hedges" de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de "hedge" e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os "hedges" de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a uma compensação contabilizada em contrapartida a conta descaída do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida a adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

- f) As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 editada pelo BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda). Ainda conforme a Resolução nº 2.682/99, as operações de crédito vendidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

- g) As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base "pro rata" dia) auferidas e a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, quando aplicável.

- h) Os prêmios de seguros, são apropriados ao resultado quando da vigência das respectivas apólices e faturas de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, pelo período de cobertura do risco, mediante constituição e reversão da provisão de prêmios nos ganhos e de despesa de comercialização diferida.

- i) As despesas antecipadas referentes às comissões pagas a terceiros são controladas por contrato e contabilizadas em contas patrimoniais ativas na rubrica de "Despesas antecipadas". A apropriação dessas despesas ao resultado, na rubrica de "Outras despesas administrativas", é efetuada "pro-rata temporis" de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos ou em sua totalidade quando ocorrer liquidação antecipada destes mesmos contratos.

- j) As participações em empresas controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e aplicado a todas as coligadas em que o Banco tenha influência significativa. Entende-se por influência significativa, a participação de 20% ou mais do capital votante.

- k) Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- l) Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são registrados pelo custo de aquisição, exceto quando aos imóveis de uso de empresa controlada, os quais são registrados por seu valor de custo de aquisição, acrescido dos valores resultantes à reavaliação a valor de mercado. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas anuais, mencionadas na nota nº 14, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

- m) O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades do Banco e de suas controladas ou exercidos com tal finalidade e, aqueles com vida útil definida, são amortizados linearmente durante o período estimado do benefício econômico do bem.

- n) A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment") é reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substancialmente, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.
- Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de "Outros valores e bens" e de "Outros créditos - créditos tributários", são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

- o) As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado, são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de "hedge" ajustadas ao seu valor de mercado.

- p) A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

- q) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

- r) Provisões técnicas de seguros - as provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP, da seguinte forma:
- Provisão de sinistros a liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segregada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
  - Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

- s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias
- A partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2010, os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, passam a ser reconhecidos, mensurados e divulgados conforme a Resolução BACEN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, da seguinte forma:
- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
  - Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
  - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

Esta nova resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2010 e revoga em sua totalidade a Resolução BACEN nº 3.535/08 e as alterações promovidas pelas novas regulamentações do BACEN, aprovando o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que se refere ao reconhecimento e mensuração de ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, não resultarem em mudanças nos critérios adotados pela Administração e tampouco refletiram quaisquer ajustes contábeis nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

- t) O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.

- u) Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de ativos intangíveis; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventuais liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

- v) Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização caso se fossem operadas à vista, bem como por os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Disponibilidades	11.274	31.153	11.285	31.542
Aplicações no mercado aberto (1)	412.652	1.129.658	412.652	1.129.658
Títulos e valores mobiliários - livres	14.588	2.393	14.588	3.505
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>438.514</b>	<b>1.163.204</b>	<b>438.525</b>	<b>1.164.705</b>

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o "Caixa e equivalentes de caixa", estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de "Captações no mercado aberto - carteira de terceiros" que, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, montam R\$942.881 e R\$945.905, respectivamente, tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

	Banco e Consolidado			
	2010	2009		
Aplicações em	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	1.355.533	até 1 dia útil	2.075.563
Depósitos interfinanceiros	até março de 2015	239.754	até agosto de 2012	48.774
Moedas estrangeiras	até 3 de janeiro de 2011	3.081	até 13 de janeiro de 2010	18.420
<b>Total</b>		<b>1.598.368</b>		<b>2.142.757</b>

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

	Banco			
	2010		2009	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>802.205</b>	<b>802.860</b>	<b>559.752</b>	<b>560.902</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>37.385</b>	<b>37.216</b>	<b>44.153</b>	<b>43.928</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	37.385	37.216	44.153	43.928
Letras financeiras do tesouro - LFT	57.113	57.113	89.601	89.601
Notas do tesouro nacional - NTN	340.750	338.312	100.035	99.045
Títulos e valores mobiliários no exterior	73.144	75.991	41.656	43.578
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	4.242	4.242
Cotas de fundo de investimento	291.973	291.973	277.131	277.131
Ações de companhias abertas	1.840	2.255	2.934	3.377
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>206.450</b>	<b>205.793</b>	<b>247.846</b>	<b>246.648</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	98.947	98.166	135.659	134.804
Letras financeiras do tesouro - LFT	86.457	86.457	45.024	45.024
Notas do tesouro nacional - NTN	21.046	21.170	67.123	66.720
<b>Vinculados à prestação de garantias (2)</b>	<b>52.040</b>	<b>52.040</b>	<b>32.368</b>	<b>32.368</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	54	54
Letras financeiras do tesouro - LFT	52.040	52.040	32.314	32.314
<b>Total</b>	<b>1.060.695</b>	<b>1.060.693</b>	<b>839.966</b>	<b>839.918</b>

	Consolidado			
	2010		2009	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>816.085</b>	<b>816.580</b>	<b>544.005</b>	<b>546.093</b>
<b>Carteira própria</b>	<b>37.385</b>	<b>37.216</b>	<b>53.661</b>	<b>53.399</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	37.385	37.216	53.661	53.399
Letras financeiras do tesouro - LFT	62.119	62.118	117.393	117.392
Notas do tesouro nacional - NTN	340.750	338.312	100.035	99.045
Títulos e valores mobiliários no exterior	92.580	95.436	53.156	55.078
Certificados de depósitos bancários - CDB	132.759	132.759	158.754	158.754
Recibos de depósitos bancários - RDB	3.698	3.698	-	-
Debêntures	10.348	10.349	40.975	40.975
Cotas de fundo de investimento	113.267	113.267	17.004	17.004
Ações de companhias abertas	3.179	3.435	3.027	4.446
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<b>206.450</b>	<b>205.793</b>	<b>247.846</b>	<b>246.648</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	98.947	98.166	135.659	134.904
Letras financeiras do tesouro - LFT	86.457	86.457	45.024	45.024
Notas do tesouro nacional - NTN	21.046	21.170	67.123	66.720
<b>Vinculados à prestação de garantias (2)</b>	<b>52.040</b>	<b>52.040</b>	<b>32.368</b>	<b>32.368</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	52.040	52.040	32.314	32.314
<b>Recursos garantidores de provisões técnicas (Nota 18.c)</b>	<b>19.783</b>	<b>19.783</b>	<b>6.118</b>	<b>6.135</b>
Letras financeiras do tesouro - LFT	108	108	6.118	6.135
Cotas de fundo de investimento	19.675	19.675	-	-
<b>Total</b>	<b>1.094.358</b>	<b>1.094.196</b>	<b>830.337</b>	<b>831.244</b>

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros, no montante de R\$41.785 e de R\$26.962, respectivamente (Nota 7.II.h); e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$10.255 e de R\$5.406, respectivamente.

b) Composição por prazo de vencimento:

	Banco						
	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>-</b>	<b>14.588</b>	<b>1.892</b>	<b>183.819</b>	<b>452.209</b>	<b>37.966</b>	<b>690.474</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	14.588	1.892	118.902	452.209	37.966	635.382
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	41.124	116.520	37.966	195.610
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	23.793	335.689	-	359.482
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.012</b>	<b>71.979</b>	<b>75.991</b>	<b>81.991</b>
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	4.012	71.979	75.991
Eurobônus e assemelhados	-	-	-	-	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	<b>2.255</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.255</b>
Ações de companhias abertas	2.255	-	-	-	-	-	2.255
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>224.022</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.951</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>291.973</b>
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	67.951	-	-	67.951
Fundo de investimento imobiliário	20.701	-	-	-	-	-	20.701
Fundo de investimento multimercado	203.321	-	-	-	-	-	203.321
<b>Total</b>	<b>226.277</b>	<b>14.588</b>	<b>1.892</b>	<b>251.770</b>	<b>456.221</b>	<b>109.945</b>	<b>1.060.693</b>

	2009						
	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>-</b>	<b>67.368</b>	<b>12.985</b>	<b>245.561</b>	<b>142.488</b>	<b>43.188</b>	<b>511.590</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	45	12.985	178.841	142.488	43.188	478.868
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	67.323	12.985	118.902	43.443	43.188	166.839
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	66.720	99.045	-	165.765
<b>Títulos e valores mobiliários no exterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.235</b>	<b>14.790</b>	<b>-</b>	<b>43.578</b>
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Eurobônus e assemelhados	-	-	-	2.235	14.790	-	24.927
Títulos de países	-	-	-	-	-	-	41.952
<b>Títulos privados</b>	<b>3.377</b>	<b>4.242</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7.619</b>
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	4.242	-	-	-	-	4.242
Ações de companhias abertas	3.377	-	-	-	-	-	3.377
<b>Cotas de fundos de investimento</b>	<b>221.889</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.242</b>	<b>277.131</b>
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	-	-	55.242	55.242
Fundo de investimento multimercado	221.889	-	-	-	-	-	221.889
Fundo de investimento multimercado	203.321	-	-	-	-	-	203.321
<b>Total</b>	<b>225.266</b>	<b>71.610</b>	<b>15.220</b>	<b>260.351</b>	<b>142.488</b>	<b>124.983</b>	<b>839.918</b>

	Consolidado						
	2010						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>-</b>	<b>14.588</b>	<b>1.892</b>	<b>183.819</b>	<b>467.895</b>	<b>47.393</b>	<b>715.587</b>
Letras do tesouro nacional - LTN	-	14.588	1.892	118.902	467.895	47.393	635.382
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	41.124	132.206	47.393	220.723



Daycoval DF - SHS Quadra 06, Lote A - Bloco C

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	2009				Diferencial a receber (a pagar)	
	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado			
<b>Operações ativas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Dólar x CDI	256.733	270.464	(259.185)	276.064	(259.493)	16.571
CDI x Dólar	64.053	65.836	(60.000)	65.946	(60.561)	5.385
Dólar x CDI	11.712	12.275	(11.840)	10.798	(10.363)	435
Ativos x CDI	<b>332.498</b>	<b>348.575</b>	<b>(331.025)</b>	<b>352.808</b>	<b>(330.417)</b>	<b>22.391</b>
<b>Objetivo de "hedge" de risco de mercado</b>						
Libor x CDI	22.783	23.234	(22.865)	23.395	(22.864)	531
<b>Total</b>	<b>22.783</b>	<b>23.234</b>	<b>(22.865)</b>	<b>23.395</b>	<b>(22.864)</b>	<b>531</b>
<b>Total de operações ativas</b>	<b>355.281</b>	<b>371.809</b>	<b>(353.890)</b>	<b>376.203</b>	<b>(353.281)</b>	<b>22.922</b>
<b>Operações passivas</b>						
<b>Objetivo de "trading"</b>						
CDI x Dólar	35.153	35.455	(35.548)	35.455	(35.746)	(291)
Libor x Dólar	21.913	23.054	(23.312)	23.286	(23.711)	(425)
Dólar x CDI	180.128	172.390	(188.660)	181.041	(189.750)	(8.709)
Libor x CDI	42.266	31.917	(42.980)	33.302	(43.484)	(10.182)
<b>Total</b>	<b>279.460</b>	<b>262.816</b>	<b>(288.500)</b>	<b>273.084</b>	<b>(292.691)</b>	<b>(19.607)</b>
<b>Objetivo de "hedge" de risco de mercado</b>						
Libor x CDI	157.343	156.940	(163.461)	158.150	(163.735)	(5.585)
<b>Total</b>	<b>157.343</b>	<b>156.940</b>	<b>(163.461)</b>	<b>158.150</b>	<b>(163.735)</b>	<b>(5.585)</b>
<b>Total de operações passivas</b>	<b>436.803</b>	<b>419.756</b>	<b>(451.961)</b>	<b>431.234</b>	<b>(456.426)</b>	<b>(25.192)</b>

d) Contratos a termo:

	2010				Valores a receber (a pagar)	
	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado			
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
<b>Total de operações ativas</b>	<b>10.515</b>	<b>10.629</b>	<b>(10.314)</b>	<b>10.611</b>	<b>(10.183)</b>	<b>428</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>10.515</b>	<b>10.610</b>	<b>(10.314)</b>	<b>10.183</b>	<b>(10.575)</b>	<b>(392)</b>

	2009				Valores a receber (a pagar)	
	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado			
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	184	189	(176)	190	(175)	15
<b>Total de operações ativas</b>	<b>184</b>	<b>189</b>	<b>(176)</b>	<b>190</b>	<b>(175)</b>	<b>15</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	184	189	(176)	175	(189)	(14)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>184</b>	<b>189</b>	<b>(176)</b>	<b>175</b>	<b>(189)</b>	<b>(14)</b>

	2010				Valores a receber (a pagar)	
	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado			
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	10.515	10.629	(10.314)	10.611	(10.183)	428
<b>Total de operações ativas</b>	<b>10.515</b>	<b>10.629</b>	<b>(10.314)</b>	<b>10.611</b>	<b>(10.183)</b>	<b>428</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	10.515	10.610	(10.314)	10.183	(10.575)	(392)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>10.515</b>	<b>10.610</b>	<b>(10.314)</b>	<b>10.183</b>	<b>(10.575)</b>	<b>(392)</b>

	2009				Valores a receber (a pagar)	
	Valor referencial	Valor de custo	Valor de mercado			
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Venda a termo de moeda	184	189	(176)	190	(175)	15
<b>Total de operações ativas</b>	<b>184</b>	<b>189</b>	<b>(176)</b>	<b>190</b>	<b>(175)</b>	<b>15</b>
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Compra a termo de moeda	1.226	1.229	(1.226)	1.215	(1.247)	(32)
<b>Total de operações passivas</b>	<b>1.226</b>	<b>1.229</b>	<b>(1.226)</b>	<b>1.215</b>	<b>(1.247)</b>	<b>(32)</b>

e) Contratos futuros (Banco e Consolidado):

	2010				Ajustes diários a receber (a pagar)
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição		
<b>Objetivo de "trading"</b>					
Taxa de juros (DI)	740.320	15.612	755.932	735	(9)
Dólar futuro (DOL)	74.057	-	74.057	-	(729)
Cupom cambial (DDI)	-	810	810	9	(4)
<b>Total</b>	<b>814.377</b>	<b>16.422</b>	<b>830.799</b>	<b>74</b>	<b>(738)</b>

	2009				Ajustes diários a receber (a pagar)
	Valor comprado	Valor vendido	Total da exposição		
<b>Objetivo de "trading"</b>					
Taxa de juros (DI)	906.229	47.087	953.316	19	(290)
Dólar futuro (DOL)	-	25.866	25.866	-	(4)
Cupom cambial (DDI)	-	1.846	1.846	-	(1)
<b>Total</b>	<b>906.229</b>	<b>74.599</b>	<b>980.828</b>	<b>19</b>	<b>(295)</b>

f) Operações por vencimento (valores de referência - "notional"):

	2010					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Futuro	276.630	36.486	290.470	227.213	-	<b>830.799</b>
"Swap"	79.340	256.561	498.408	452.438	-	<b>1.286.747</b>
Termo	19.986	1.144	-	-	-	<b>21.430</b>
<b>Total</b>	<b>375.856</b>	<b>294.191</b>	<b>788.878</b>	<b>679.651</b>	<b>-</b>	<b>2.138.576</b>

	2009					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Futuro	276.630	36.486	290.470	227.213	-	<b>830.799</b>
"Swap"	79.340	256.561	498.408	452.438	-	<b>1.286.747</b>
Termo	19.986	1.144	-	-	-	<b>21.430</b>
<b>Total</b>	<b>375.856</b>	<b>294.191</b>	<b>788.878</b>	<b>679.651</b>	<b>-</b>	<b>2.138.576</b>

	2009					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>Objetivo de "trading"</b>						
Futuro	247.026	73.157	628.385	23.225	9.035	<b>980.828</b>
"Swap"	20.329	464.936	306.219	-	-	<b>782.084</b>
Termo	368	1.942	-	-	-	<b>1.410</b>
<b>Total</b>	<b>268.323</b>	<b>539.135</b>	<b>934.604</b>	<b>23.225</b>	<b>9.035</b>	<b>1.774.322</b>

g) Local de negociação:

	Banco		Consolidado	
	Valor de referência 2010	2009	Valor de referência 2010	2009
<b>Futuros</b>				
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	830.799	980.828	830.799	980.828
<b>"Swap"</b>				
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	1.286.747	754.596	1.286.747	754.596
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	-	37.488	-	37.488
<b>Termo</b>				
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	21.030	368	21.030	368
Exterior	-	-	-	1.042

h) Margens de garantia (Banco e Consolidado):

	2010		2009	
	custo	mercado	custo	mercado
<b>Títulos públicos federais</b>				
Letras financeiras do tesouro - LFT	41.785	41.785	26.962	26.962
<b>Total</b>	<b>41.785</b>	<b>41.785</b>	<b>26.962</b>	<b>26.962</b>

i) Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos:

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com instrumentos financeiros derivativos", os quais são apresentados a seguir:

	2010		2009	
	Ganho	Perda	Ganho	Perda
<b>Derivativos</b>				
"Swap"	219.772	(284.577)	(64.805)	120.614
Termo de moedas	1.613	(1.531)	62	5.028
Futuro	101.826	(104.385)	(2.559)	427.317
<b>Total</b>	<b>323.211</b>	<b>(390.493)</b>	<b>(67.282)</b>	<b>552.959</b>

	2010		2009	
	Ganho	Perda	Ganho	Perda
<b>Derivativos</b>				
"Swap"	219.772	(284.577)	(64.805)	120.614
Termo de moedas	1.864	(1.764)	100	5.133
Futuro	101.826	(104.386)	(2.560)	427.317
<b>Total</b>	<b>323.462</b>	<b>(390.727)</b>	<b>(67.265)</b>	<b>553.064</b>

## 8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Operações de crédito</b>				
Empréstimos	2.771.975	1.413.959	2.771.975	1.413.959
Títulos descontados	170.443	45	170.443	45
Financiamentos	442.136	360.765	567.332	399.287
Financiamentos rurais e agroindustriais	12.313	521	12.313	521
<b>Total de operações de créditos</b>	<b>3.386.867</b>	<b>1.775.291</b>	<b>3.522.063</b>	<b>1.813.812</b>
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	4.527	10.573	4.527	10.573
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	215.991	-	215.991	-
Títulos e créditos a receber - com características de concessão de crédito (Nota 10.b))	429	-	429	-
<b>Total de outros créditos</b>	<b>220.947</b>	<b>10.573</b>	<b>220.947</b>	<b>10.573</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>3.617.814</b>	<b>1.785.864</b>	<b>3.743.010</b>	<b>1.824.385</b>

	2009			
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<b>Operações de crédito</b>				
Empréstimos	1.759.493	952.130	1.759.493	952.130
Títulos descontados	171.160	38	171.160	38
Financiamentos	336.478	265.661	449.840	339.941
Financiamentos rurais e agroindustriais	4.597	300	4.597	300
<b>Total de operações de créditos</b>	<b>2.271.728</b>	<b>1.218.129</b>	<b>2.385.090</b>	<b>1.292.309</b>
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b))	6.910	11.987	6.910	11.987
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a) e 19.a))	95.008	-	95.008	-
Importação amparada por carta de crédito (Nota 19.a))	22.559	-	22.559	-
Títulos e créditos a receber - com características de concessão de crédito (Nota 10.b))	1.002	-	1.002	-
<b>Total de outros créditos</b>	<b>125.479</b>	<b>11.987</b>	<b>125.479</b>	<b>11.987</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>2.397.207</b>	<b>1.230.116</b>	<b>2.510.569</b>	<b>1.304.296</b>

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:

Nível de risco	2010		2009	
	Carteira de crédito	Provisão	Carteira de crédito	Provisão
<b>Banco</b>				
AA	63.910	172.578	-	114.993
A	2.489.105	2.510.011	12.446	12.550
B	2.519.711	2.529.869	25.197	25.298
C	109.541	118.392	3.286	3.552
D	60.025	63.884	6.003	6.389
E	20.274	22.727	6.082	6.818
F	28.041	29.637	14.021	14.819
G	34.419	35.747	24.093	25.023
H</				

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Banco					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>2009</b>	<b>190.253</b>	<b>259.935</b>	<b>160.808</b>	<b>17.616</b>	<b>-</b>	<b>628.612</b>
<b>Empréstimos e repasses</b>	<b>105.300</b>	<b>87.708</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>193.008</b>
Obrigações em moeda estrangeira (1)	84.953	172.227	160.808	17.616	-	435.604
Obrigações por empréstimos no exterior	2.646	18.806	67.874	7.413	4.806	101.545
<b>Repasses do País - instituições oficiais</b>	<b>1.759</b>	<b>13.988</b>	<b>55.327</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.074</b>
Repasses do BNDES	887	4.818	12.547	7.413	4.806	30.471
Repasses do FINAME	7.757	15.641	-	-	-	23.398
<b>Repasses do exterior</b>	<b>200.656</b>	<b>294.382</b>	<b>228.682</b>	<b>25.029</b>	<b>4.806</b>	<b>753.555</b>

	Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>2010</b>	<b>174.557</b>	<b>307.179</b>	<b>57.062</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.115.968</b>
<b>Empréstimos e repasses</b>	<b>105.300</b>	<b>87.708</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>193.008</b>
Obrigações em moeda estrangeira (1)	84.953	172.227	160.808	17.616	-	435.604
Obrigações por empréstimos no exterior	2.646	18.806	67.874	7.413	4.806	101.545
<b>Repasses do País - instituições oficiais</b>	<b>1.759</b>	<b>13.988</b>	<b>55.327</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.074</b>
Repasses do BNDES	887	4.818	12.547	7.413	4.806	30.471
Repasses do FINAME	7.757	15.641	-	-	-	23.398
<b>Repasses do exterior</b>	<b>200.656</b>	<b>294.382</b>	<b>228.682</b>	<b>25.029</b>	<b>4.806</b>	<b>753.555</b>

	Consolidado					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
<b>2009</b>	<b>190.253</b>	<b>259.935</b>	<b>160.808</b>	<b>17.616</b>	<b>122.013</b>	<b>750.625</b>
<b>Empréstimos e repasses</b>	<b>105.300</b>	<b>87.708</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>122.013</b>	<b>122.013</b>
Obrigações em moeda estrangeira (1)	84.953	172.227	160.808	17.616	-	435.604
Obrigações por empréstimos no exterior	2.646	18.806	67.874	7.413	4.806	101.545
<b>Repasses do País - instituições oficiais</b>	<b>1.759</b>	<b>13.988</b>	<b>55.327</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>71.074</b>
Repasses do BNDES	887	4.818	12.547	7.413	4.806	30.471
Repasses do FINAME	7.757	15.641	-	-	-	23.398
<b>Repasses do exterior</b>	<b>200.656</b>	<b>294.382</b>	<b>228.682</b>	<b>25.029</b>	<b>126.819</b>	<b>875.568</b>

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

### 18. OPERAÇÕES COM SEGUROS (CONSOLIDADO)

a) Direitos creditórios com operações de seguros:

Representado por valores a receber em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 no montante de R\$495 e de R\$459, respectivamente, oriundos do Consórcio DPVAT registrado na rubrica de Prêmios de seguros a receber, dentro do grupo de "Outros créditos".

b) Composição das provisões técnicas:

	2010	2009
Sinistros a liquidar	19.530	5.581
Provisão complementar	1	7
Outras provisões	-	110
<b>Total</b>	<b>19.531</b>	<b>5.698</b>

c) Recursos garantidores das provisões técnicas:

	2010	2009
Letras financeiras do tesouro - LFT	108	6.135
Cotas de fundos de investimento	19.675	-
<b>Total</b>	<b>19.783</b>	<b>6.135</b>

d) Resultado das operações de seguros:

	2010	2009
Receita de prêmios e contribuições	24.014	33.267
Despesas com sinistros	(20.887)	(29.154)
Outras receitas e despesas operacionais	(233)	(904)
<b>Total</b>	<b>2.894</b>	<b>3.209</b>

### 19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	2010	2009
Câmbio vendido a liquidar	4.183	25.959
(-) Importação financiada - câmbio contratado (Nota 8.a)	-	(22.559)
Obrigações por compras de câmbio	211.346	97.600
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8.a)	(210.379)	(92.298)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 8.a)	117	17
<b>Total</b>	<b>5.267</b>	<b>8.719</b>

b) Sociais e estatutárias:

	Banco		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 22.e)	21.548	17.988	21.548	17.988
Programa de participação nos resultados	15.800	7.558	16.007	7.722
<b>Total</b>	<b>37.348</b>	<b>25.546</b>	<b>37.555</b>	<b>25.710</b>

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco				Consolidado			
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	66.843	-	68.466	-	-	-	-	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	41.242	-	25.121	-	-	-	-	-
(-) Antecipação de imposto de renda e de contribuição social (1)	-	-	(37.002)	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	10.091	-	7.825	-	-	-	-	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos - (Nota 20.c)	936	25.247	2.418	17.967	-	-	-	-
Obrigações legais - (Nota 21.b)	-	404.484	-	318.104	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>119.112</b>	<b>429.731</b>	<b>66.848</b>	<b>336.079</b>	-	-	-	-

(1) As antecipações de imposto de renda e contribuição social realizadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, montam R\$44.925 (Banco) e R\$46.960 (Consolidado), e estão registradas na rubrica de "Outros créditos diversos - Impostos e contribuições a compensar" no ativo circulante. (Nota 10.b).

d) Diversas:

	Banco				Consolidado			
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Cheques administrativos	11.897	-	8.368	-	15.212	-	14.717	-
Provisão para pagamentos a efetuar	-	9.722	-	4.655	-	9.722	-	4.655
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b)	-	37.825	-	53.767	-	37.829	-	48.077
Credores diversos (1)	50.336	9.722	62.276	4.655	53.655	9.722	62.935	4.655
<b>Total</b>	<b>61.4</b>	<b>50.336</b>	<b>79.222</b>	<b>62.276</b>	<b>68.867</b>	<b>101.545</b>	<b>79.222</b>	<b>57.742</b>

(1) A rubrica de credores diversos (Banco e Consolidado) está composta substancialmente pelos seguintes itens: (i) cobranças a liberar no montante de R\$16.820 (R\$23.369 em 2009); (ii) valores recebidos de operações cedidas no montante de R\$10.917 (R\$17.646 em 2009) e (iii) valores a pagar referentes a comissões sobre operações de crédito no montante de R\$3.105 (R\$6.705 em 2009).

### 20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado (1)	
	2010	2009	2010	2009
<b>Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>286.319</b>	<b>172.431</b>	<b>288.357</b>	<b>174.079</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente</b>	<b>(114.528)</b>	<b>(68.972)</b>	<b>(119.419)</b>	<b>(69.667)</b>
<b>Adições:</b>				
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(38.102)	(32.239)	(38.102)	(32.239)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(58.900)	(96.313)	(58.900)	(96.313)
Despesas não-dedutíveis	(13.272)	(7.970)	(13.338)	(8.394)
Outras	(15.926)	(13.237)	(16.864)	(15.037)
<b>Exclusões:</b>				
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	37.573	29.142	37.553	29.142
Perdas em operações de crédito	84.303	72.111	84.303	72.111
Receitas não-tributáveis	3.833	5.405	3.833	5.405
Outras	6.601	1.718	8.295	2.237
<b>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>2.488</b>	<b>54.446</b>	<b>2.488</b>	<b>54.446</b>
<b>Total de despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos</b>	<b>(105.930)</b>	<b>(55.909)</b>	<b>(110.151)</b>	<b>(58.309)</b>

(1) Para o Consolidado, o resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social, não considera as eliminações de resultado entre as empresas do conglomerado, assim como, as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social aplicadas sobre o resultado variam de acordo com o ramo de atividade de cada empresa incluída nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN e pela Instrução CVM nº 371/02, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos:

	Banco			
	2010	2009	2010	2009
<b>Créditos tributários:</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>Realização</b>	<b>2010</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	57.875	20.714	-	78.599
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.164	59.599	(86.688)	39.075
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.955	13.657	(10.797)	6.815
Outras adições temporárias	33.656	12.151	(7)	45.800
<b>Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>161.650</b>	<b>106.121</b>	<b>(97.492)</b>	<b>170.279</b>

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation - IFC" e com o "Inter-American Investment Corporation - IIC" que, caso não sejam cumpridos, podem acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

(1) O saldo de Obrigações em moeda estrangeira, refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(2) O saldo de Empréstimos no país, incluído nas demonstrações financeiras consolidadas, refere-se ao valor das cotas seniores, deduzido do valor mantido pelo Banco, representado pelas cotas subordinadas, no Daycoval Veículos FIDC em 31 de dezembro de 2010 e de 2009.

O Banco observa o cumprimento dos compromissos financeiros relacionados à manutenção de determinados índices de performance, liquidez e endividamento, denominados "financial covenants", atrelados aos contratos de empréstimos com o "International Finance Corporation

## Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As opções outorgadas no âmbito do Plano não podem ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

### III. Beneficiários

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco ou às sociedades sob seu controle.

Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

### IV. Preço e prazo de carência para o exercício das opções

#### 1º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (vesting period)	Percentual da opção para o exercício
Até o final do 2º ano	50%
Até o final do 3º ano	25%
Até o final do 4º ano	25%

#### 2º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (vesting period)	Percentual da opção para o exercício
Até o final do 1º ano	25%
Até o final do 2º ano	25%
Até o final do 3º ano	25%
Até o final do 4º ano	25%

#### 3º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

O Preço de Exercício será ajustado, corrigindo-se o seu valor para levar em conta os dividendos e juros sobre o capital próprio eventualmente distribuídos.

#### 4º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da comunicação do exercício de compra, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (vesting period)	Percentual da opção para o exercício
Até o final do 3º ano	50%
Até o final do 4º ano	25%
Até o final do 5º ano	25%

### V. Opções outorgadas

Número	Programa	Outorga	Data	Carência final para o exercício	Prazo final para o exercício	Opções disponíveis para o exercício			
						Outorgadas	Exercidas	Canceladas	
1º	Programa	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290	(408.333)	-	455.957	
2º	Outorga	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857	-	-	42.857	
3º	Outorga	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001	-	(41.667)	83.334	
4º	Outorga	30/08/2010	30/08/2012	30/08/2020	175.439	-	-	175.439	
5º	Outorga	29/09/2010	29/09/2012	29/09/2020	30.305	-	-	30.305	
6º	Outorga	30/11/2010	30/11/2012	30/11/2020	141.667	-	-	141.667	
					<b>Total</b>	<b>1.379.559</b>	<b>(408.333)</b>	<b>(41.667)</b>	<b>929.559</b>
3º	Programa	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000	(303.000)	-	-	
					<b>Total</b>	<b>303.000</b>	<b>(303.000)</b>	-	-
4º	Programa	26/04/2010	26/04/2013	26/04/2020	146.045	-	-	146.045	
2º	Outorga	01/07/2010	01/07/2013	01/07/2020	33.333	-	-	33.333	
					<b>Total</b>	<b>179.378</b>	-	<b>179.378</b>	
					<b>Total de opções de compra de ações</b>	<b>1.861.937</b>	<b>(711.333)</b>	<b>(41.667)</b>	<b>1.108.937</b>

Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

### VI. Opções de compra de ações exercidas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, foram exercidas opções de compra de ações do Banco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Programa	Outorga	Data do exercício	Preço de exercício	Valor de mercado (1)
3º Programa	1º Outorga	01/06/2010	4,36	9,21
1º Programa	1º Outorga	16/08/2010	5,89	9,55
1º Programa	1º Outorga	25/08/2010	5,89	9,55

(1) Valor de mercado da ação DAYC4, com base na cotação de fechamento do preço da data de exercício da opção de compra de ações do Banco.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, não foram exercidas opções de compra de ações no âmbito do Plano de Outorga de Compra de Ações.

### VII. Efeitos decorrentes do exercício de opções de compra de ações

Valores recebidos do beneficiário da opção outorgada 3.957

(-) Custo das ações mantidas em tesouraria (6.870)

**Resultado apurado na alienação das ações em tesouraria (1) (2.913)**

(1) O resultado apurado na alienação das ações em tesouraria, por conta do exercício das opções de compra de ações pelo(s) beneficiário(s), foi reconhecido diretamente na rubrica de "Reserva de lucros", no patrimônio líquido.

### VIII. Cálculo do valor justo (fair value)

Na determinação do fair value da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais dos programas, que incluem período aquisitivo (vesting period), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado em R\$1.046 e R\$1.760, respectivamente.

## 26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 montam o valor de R\$440.762 e de R\$218.189, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

Composição	2010	2009
Créditos abertos para importação	6.284	10.350
Beneficiários de garantias prestadas	243.100	77.872
Coobrigações em cessões de crédito	191.378	129.967
<b>Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros</b>	<b>440.762</b>	<b>218.189</b>

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
2010	83.884	158.896	166.488	30.548	946	<b>440.762</b>
2009	45.609	77.453	56.685	35.530	2.912	<b>218.189</b>

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

## 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações. O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

Transações	2010		2009	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
<b>Depósitos à vista</b>	<b>(2.024)</b>	-	<b>(2.608)</b>	-
<b>Controlador</b>	<b>(1)</b>	-	<b>(3)</b>	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(1)	-	(3)	-
<b>Controladas diretas</b>	<b>(56)</b>	-	<b>(68)</b>	-
ACS Participações Ltda.	(11)	-	(21)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(21)	-	(37)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(24)	-	(10)	-
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(1.337)</b>	-	<b>(2.278)</b>	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(409)	-	-	-
SCC Assessoria em Cad. e Cobrança Ltda.	(6)	-	-	-
Treotop Investments Ltd.	(923)	-	(2.278)	-
<b>Outras empresas coligadas</b>	<b>(4)</b>	-	<b>(5)</b>	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(1)	-	(2)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(1)	-	(1)	-
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	(1)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(1)	-	(1)	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(626)</b>	-	<b>(254)</b>	-
<b>Depósitos a prazo</b>	<b>(269.459)</b>	<b>(26.944)</b>	<b>(171.274)</b>	<b>(15.262)</b>
<b>Controlador</b>	<b>(165)</b>	<b>(16)</b>	<b>(185)</b>	<b>(5)</b>
Daycoval Holding Financeira S.A.	(165)	(16)	(185)	(5)
<b>Controladas diretas</b>	<b>(53.492)</b>	<b>(3.599)</b>	<b>(5.780)</b>	<b>(564)</b>
ACS Participações Ltda.	(52.661)	(3.519)	(4.964)	(488)
Daycoval Asset Management Ltda.	(831)	(80)	(816)	(76)
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(14.361)</b>	<b>(530)</b>	<b>(888)</b>	<b>(18)</b>
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(4.154)	(303)	-	-
SCC Assessoria em Cad. e Cobrança Ltda.	(10.207)	(227)	-	-
Treotop Investments Ltd.	-	-	(888)	(18)
<b>Outras empresas coligadas</b>	<b>(448)</b>	<b>(43)</b>	<b>(425)</b>	<b>(43)</b>
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(409)	(39)	(375)	(37)
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	(39)	(4)	(50)	(6)
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	<b>(200.993)</b>	<b>(22.756)</b>	<b>(163.996)</b>	<b>(14.632)</b>
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior</b>	<b>(2.558)</b>	<b>(82)</b>	<b>(2.622)</b>	<b>(213)</b>
<b>Controladas diretas</b>	<b>(2.181)</b>	<b>(32)</b>	-	<b>(12)</b>
ACS Participações Ltda.	(2.181)	(32)	-	(12)
<b>Controladas indiretas</b>	<b>(377)</b>	<b>(50)</b>	<b>(2.622)</b>	<b>(201)</b>
Treotop Investments Ltd.	(377)	(50)	(2.622)	(201)
<b>Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))</b>	<b>291.973</b>	<b>36.829</b>	<b>277.131</b>	<b>24.068</b>
<b>Outras partes relacionadas - pessoa jurídica</b>	<b>291.973</b>	<b>36.829</b>	<b>277.131</b>	<b>24.068</b>
Daycoval Classic	203.321	23.419	221.889	11.566
Daycoval Veículos FIDC	67.951	12.709	55.242	3.207
Daycoval Itaplan	20.701	701	-	-
Daycoval FIDC	-	-	-	9.295

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2010.

Descrição	Taxa de remuneração	Sem vencimento	Ativo (Passivo)				
			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
<b>Depósitos a prazo</b>	-	272	347	10.232	258.089	519	269.459
<b>Controlador</b>	-	-	-	-	165	-	165
Daycoval Holding Financeira S.A.	107% CDI a 110% CDI	-	-	-	165	-	165
<b>Controladas diretas</b>	-	-	-	-	4.269	48.392	52.661
ACS Participações Ltda.	100% CDI a 110% CDI	-	-	-	4.269	48.392	52.661
Daycoval Asset Management Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	831	831
<b>Controladas indiretas</b>	-	-	-	-	14.361	-	14.361
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	110% CDI	-	-	-	4.154	-	4.154
SCC Assessoria em Cad. e Cobrança Ltda.	110% CDI	-	-	-	10.207	-	10.207
<b>Outras empresas coligadas</b>	-	-	-	-	448	-	448
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	107% CDI	-	-	-	409	-	409
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	107% CDI	-	-	-	39	-	39
<b>Outras partes relacionadas - pessoas físicas</b>	103% CDI a 112% CDI	272	347	5.963	193.892	519	200.993
<b>Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior</b>	-	47	-	-	2.511	-	2.558
<b>Controladas diretas</b>	-	40	-	-	2.141	-	2.181
ACS Participações Ltda.	6,5%	40	-	-	2.141	-	2.181
<b>Controladas indiretas</b>	-	7	-	-	370	-	377
Treotop Investments Ltd.	6,5%	7	-	-	370	-	377
<b>Cotas de fundos de investimento (Nota 6.b))</b>	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas - pessoa jurídica</b>	-	291.973	-	-	-	-	291.973
Daycoval Classic	CDI	203.321	-	-	-	-	203.321
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	67.951	-	-	-	-	67.951
Daycoval Itaplan	CDI	20.701	-	-	-	-	20.701

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o montante global de remuneração foi de R\$15 milhões.

	2010	2009
Remuneração fixa	9.975	2.244
Remuneração variável	5.000 (*)	1.828
<b>Total de remuneração fixa e variável</b>	<b>14.975</b>	<b>4.072</b>
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	167	137
<b>Benefícios de longo prazo a Administradores</b>	<b>167</b>	<b>137</b>
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (stock options) - Nota 25.2	57.143	47.620

(\*) Valor provisionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O Banco não possuiu outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária: Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	2010	2009
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.)	100,00%	93,42%
Ações preferenciais (PN)	24,49%	24,59%

## 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração de recursos de terceiros: A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, totalizavam R\$1.060.960 e R\$521.869, respectivamente.

b) Cobertura contra sinistros: O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm com sua política regular seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com os Auditores: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras, além dos serviços de auditoria externa, iniciou no segundo semestre de 2009 a prestação de serviços de diagnóstico para identificação das principais diferenças entre as práticas contábeis brasileiras, vigentes na data destas demonstrações financeiras, e as práticas internacionais de contabilidade ("IFRS"), e durante o exercício findo em 31 de dezembro de